



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE GESTÃO EDUCACIONAL
DEPARTAMENTO DE GESTÃO EDUCACIONAL
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL
GERÊNCIA DE CRECHES



VIVÊNCIAS DE CRIANÇAS SABERES FAMILIARES

Um guia para famílias de crianças de 1
e 2 anos em quarentena

Março 2020





Ficha Técnica

Secretaria Municipal de Educação

Elaboração

Claudia Regina Rodrigues Nazaré Magalhães

Maria do Livramento Galvão da Silva

Elaboração da Carta para os Pais

Wissilene Nelson de Oliveira Brandão

Técnicos da Gerência de Creches

Ana Célia Martins Libório

Claudia Regina Rodrigues Nazaré Magalhães

Fabíola Pereira de Araújo

Jacy Alice Grande Odoni

Katia Ribeiro Costa Castro

Maria do Livramento Galvão da Silva

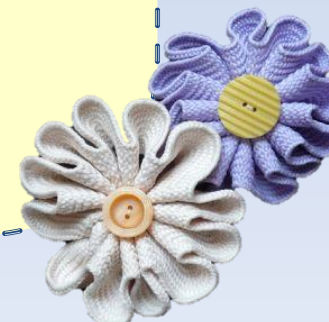
Gerente de Creches

Wissilene Nelson de Oliveira Brandão

Diagramação e Revisão

Fabíola Pereira de Araújo

Wissilene Nelson de Oliveira Brandão





Queridos Papais e Mamães,
Compreendendo o momento muito particular em que estamos vivendo, mas alinhados com o desejo mútuo de cuidarmos de nossas crianças que sempre estão com as janelas abertas para o desenvolvimento independente de estarem frequentando as escolas, oferecemos a vocês um guia com orientações práticas sobre as atividades cotidianas em um contexto doméstico e as referidas possibilidades pedagógicas.
Nosso objetivo não é transformá-los em professores ou estes serem substituídos por vocês, mas qualificar esse período de isolamento social a que estão submetidos.
Com isso, estaremos reforçando o compromisso com nossa missão de cuidar, educar e proteger nossas crianças dos prejuízos do excesso dos recursos televisivos e de jogos no celular, nem sempre adequados para a faixa etária e quase sempre inibidores de desenvolvimento.
Aproveite a oportunidade para ficar mais com seu filho e tire o melhor proveito disso tudo!
Abraços fraternos,

Gerência de Creches
Semed Manaus



Conceito Visual Adotado

Queridos Papais e Mamães,

A identidade visual adotada para este guia reflete nossa intenção de transmitir o carinho e o afeto que nossos bebês e crianças pequenas transmitem e o que recebemos delas na troca de olhar terno e abundante, no toque macio de sua pele e nas estonteantes expressões de seu corpo.

Elegemos, portanto, o tecido, os botões, os retalhos e os brinquedos de enchimento como os elementos que simbolizam, em parte, um pouco do vasto universo caseiro a que elas estão inseridas.

Mais do que essa sensação de carinho e bem-estar que almejamos, desejamos inspiração, renovação de vínculos e muita brincadeira porque o momento é grave, mas elas não precisam sofrer.

Então, dirvitam-se!



Ponto de partida

É brincando e interagindo que sua criança conquista autonomia! Quando você estiver desenvolvendo as vivências aqui orientadas, estará garantindo a ela os direitos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular – BNCC.

Assim, com uma boa dose de intencionalidade e saberes familiares, valores e novos saberes serão construídos e agregados ao seu lar.

Aproveite e envie os registros desses momentos para as professoras, pois acreditamos que aprenderemos muito e cresceremos ainda mais com essa nova experiência.



O que os bebês fazem em qualquer lugar?

Procuram, pegam, alcançam, observam,
sacodem, conversam, sentem, cheiram,
ouvem sons, engatinham, dançam,
comem, cantarolam... Brincam!

Então, vamos brincar 

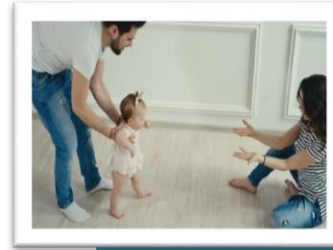


Dicas para
papais, mães
de crianças de
1 e 2 anos.



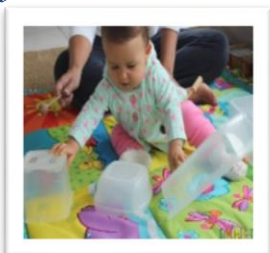


- ✓ **É hora de brincar de encher e esvaziar:** deixe um balde e uma caixa menor com bolas pequenas (pode ser de papel) e brinquem de “cheio” e “vazio” “dentro” e “fora”. Essa atividade estimula a coordenação motora fina, percepção e noções de espaço e quantidade.



- ✓ **É hora de brincar, andar e correr:** Desafie sua criança a dar passos (andar). Coloque uma cadeira numa pequena distância de você e desafie a criança a caminhar da cadeira até você. Se a criança já anda, o desafio é que ela corra até o destino indicado. Estimule sua criança a movimentar-se e perder o medo. Como estímulo, mostre um objeto de valor sentimental para a criança ao final do percurso. A atividade fica mais prazerosa quando papai e mamãe brincam juntos. Registre com fotos/vídeos.

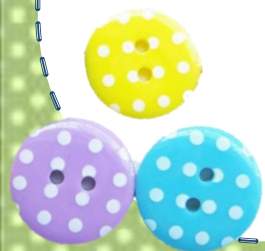




✓ **É hora de brincar, montar, construir e encaixar:** disponha à criança jogos de montar e blocos de madeira ou plástico para a criança montar e desmontar; bolas pequenas (pode ser de papel) e outros objetos, caixas de sapatos com buracos (faça buracos com formato de bocas). A caixa pode ter figuras de cachorro, menino ou palhaço para que a criança jogue as bolas e os objetos dentro da boca do cachorro, do menino ou do palhaço. Que desafio! Estimule e faça fotos/vídeos dessa brincadeira.



✓ **É hora de brincar de esconde-esconde:** Toda criança se diverte com a brincadeira “Cadê? Achou!” Pegue um lençol e esconda-se da criança, estimule que ela lhe procure. Quando achar você, demonstre alegria e satisfação. Dê à criança a oportunidade de se esconder de você e agora é você quem procura. Vai ser divertido! Vocês podem brincar de esconde-esconde usando os ambientes da casa.





✓ **É hora de brincar e ler:**

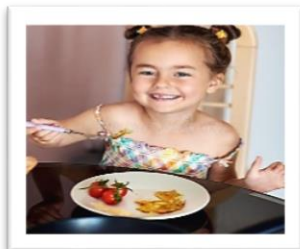
Escolha historinha, ponha sua criança no colo ou sentada à sua frente e com ela, vá folheando páginas, lendo o texto imitando vozes que permitam que ela mergulhe na aventura. Depois, deixe a criança manusear o livro. À criança de 2 anos dê a oportunidade de ler pra você. Ajude-a na contação da história, ela pode esquecer fatos e inventar outros. O importante é a interação da criança com você e com a leitura. Filme a criança lendo para você, depois mostre a ela e esteja atento ao que ela interpreta. Será um momento único entre vocês!



✓ **É hora de brincar e descobrir sons:**

Disponibilize vários objetos que possam emitir sons (panelas, tampas, copos de alumínio, varetas) estimule a criança a bater nos objetos de forma que vários sons vão se formando. Você também pode imitar sons da natureza, de animais e incentivar a criança a reconhecê-los. Toda criança ama imitar os animais e essa brincadeira rende muita diversão.





✓ **Converse** com a criança sobre **quantas refeições ele faz no dia** (café, almoço, lanche e jantar)...

Dialogue com seu filho sobre suas preferências de sabores, cheiros e cores dos alimentos. Faça isto enquanto você estiver preparando a refeição ou se alimentando, assim você educa seu pequeno e ainda promove interações importantes sobre a cultura nutricional familiar. O gostoso de tudo isso são as descobertas de que o ato de alimentar-se é para além do nutrir, pois nele envolve encontro de pessoas, alimentos, afetos e saberes regionais.



✓ **Relembre com seu pequeno a comida da creche** permitindo que ele expresse seus gostos e desejos enquanto cozinha com você alimentos de fácil manuseio criando, quem sabe, novos sabores, odores e texturas em casa. Esse também é um momento que envolve a construção de novos hábitos de como comportar-se à mesa\cadeirão, de como comer e quais instrumentos\talheres posso e se já devo usar. Assim, toda família se diverte e aprende junto podendo experimentar outros alimentos nutritivos e de sabor agradável.

É hora da
alimentação!





✓ **A cada copo de água ingerido fale da importância dele para o nosso corpo.** Conforme for ampliando o diálogo envolva-o em uma brincadeira experimental, onde ele possa tocar, beber e brincar com a água, deixe-o que observe e questione durante o desafio. Crie ainda pequenas histórias sobre a água e se possível leia reportagens e livros sobre o assunto. Ainda na brincadeira, mostre a ela a diferença da água pura, com a água contida nas bebidas doces, que por sinal nada hidrata. Lembre a sua criança de que a água é necessária para um crescimento saudável e um melhor funcionamento do nosso corpo e divirtam-se!



✓ Coloque a criança para se divertir em casa e se divirta junto com eles **transformando uma caixa de papelão em um brinquedo para um grande piquenique**, seja na sala, no pátio ou no quintal. Deixe que ele escolha a composição da mesa, com pães, queijo, tucumã ou, se possível, cuscuz, pupunha, macaxeira, suco, água, açaí, etc. ou mesmo o que for mais fácil na hora, o que vale mesmo é fazê-lo parte dessa construção nutritiva do cardápio e não tenho dúvida, vocês vão se alimentar muito bem e se divertir um *tantão*.





✓ Converse com sua criança sobre o **motivo de realizarmos a higiene cotidianamente**, bem como sua importância e necessidade, siga demonstrando o exemplo da lavagem das mãos, de que não basta somente molhar as mãos, deve-se lavá-las cuidadosamente entre os dedos, unhas, palmas, dorsos e punhos, sempre com sabão e repetir a lavagem sempre que necessário. Realize essa vivência no banheiro, tanque, balde, rio, mangueira, dentre outros lugares. Esse é um momento em que você pode abusar das cantorias e mimos enquanto juntos trocam experiências e que de fato fica para toda a caminhada de seu filho.



É hora da
higiene!

✓ Busque desenvolver com seu pequeno essa **gostosa experiência em casa**: Colocar água num prato fundo e polvilhar com um pouco de pimenta preta. A pimenta irá boiar, representando os microorganismos; Peça à criança para colocar seu dedinho dentro dessa água. Ela vai notar que a pimenta irá ficar grudada no seu dedinho; Depois deve peça à criança para mergulhar o mesmo dedo num prato com sabonete líquido ou detergente. Imediatamente os grãos de pimenta serão repelidos para as bordas do prato. Estimule a levantar hipóteses do por quê isso aconteceu.





✓ **O banho** é um momento íntimo, de criação de vínculos e rico em aprendizagem para criança. Por isso *deite e role* nessa vivência. No banheiro, pátio, com bacia, mangueira, tanque e/ou camburão, seja onde for, faça desse momento, um momento único e de muita interação. Pode nomear as partes do corpo com uma fala que deve ser instigante e ao mesmo tempo clara para que sua criança possa entender a intenção do brincar durante o banho. Que tal fazer desse tempo um tempo ainda mais enriquecido permitindo que ele compreenda a razão do uso do shampoo, condicionador, sabonete, entre outros. Então é só deixar rolar a brincadeira e a interação entre vocês.



✓ Você já percebeu o quanto é difícil criar o **hábito da escovação dos dentes** nas nossas crianças e que esse hábito se constrói no dia a dia com paciência, diálogo e acima de tudo exemplos de casa, por isso envolva a brincadeira nesse processo trocando papéis, onde sua criança passa a ser a mãe/pai escovando seus dentes e vice e versa.

Que tal contar até dez em voz alta para acompanhar o tempo de escovação das partes da boca, mais dez para a língua, gengiva...? Seu filho precisa saber que todos da casa escovam os dentes após as refeições e antes de dormir, assim ajudará os pequenos a entenderem que a higiene bucal faz parte da rotina.





✓ Nesse período de quarentena em casa, que tal explorar uma atividade bem bacana que é realizada na creche todos os dias? É possível que você já tenha ouvido falar da “**Roda de Conversa**”. Então, tire um momento para conversar com seu filho sobre os cuidados preventivos que se deve ter contra o Corona Vírus, permitindo que ele se expresse. Caso ele não pergunte, aborde o motivo do uso do álcool gel, do sabão e da higiene que precisamos ter para não adoecermos também. Tenha em mãos o sabote ou o sabão, se tiver, o álcool gel ou imagens sobre o tema. Agora é só aproveitar essa rica experiência da troca de saberes!



Se reinventando ao longo desses dias... Procure realizar com sua criança uma **Conversa Familiar**, pois favorece a interação, a linguagem, entre outros processos do desenvolvimento infantil.

É bem gostoso vê-los avançar! Vocês também vão apreciar!

Nesse momento, em roda ou não, os membros conversam e ouvem uns aos outros, contribuindo cada um da sua maneira. O respeito ao pensamento do outro é essencial, pois todos somos únicos, diferentes uns dos outros.

Tente usar: fotos da família, da criança, dos amigos ou até imagens de obras de arte, podem também sugerir temas: bichinhos de estimação, o que fazer depois da quarentena, etc...





De uma forma geral, quanto menor é a criança, mais **horas de sono** ela precisa. Além de contribuir para o relaxamento e para o aumento da disposição, nos primeiros anos de vida, dormir também é essencial para o desenvolvimento cognitivo.

Ela precisa descansar e dormir para revigorar as energias (durante o dia).



É hora de
repouso!

✓ *Mas qual o melhor horário para colocar sua criança em **repouso**?*

É importante que a hora do soninho seja sempre realizada no mesmo horário todos os dias (rotina). Depois do almoço, quando as crianças estão fazendo a digestão, é um bom momento pra isso. De qualquer forma, independente do horário escolhido, deixe sua criança bem tranquila. Tente relaxá-la com uma musiquinha ou entoe uma canção de ninar.





✓ Deixe o **ambiente ainda mais propício** à hora do soninho diminuindo a intensidade da luz, se possível. Mas deixe as janelas abertas para que o ar circule no ambiente. Isso é importante para garantir o conforto e a saúde da criança. Deixe o espaço de dormir bem silencioso. Um ambiente aconchegante é importante para estimular o sono da criança e para garantir que ela acorde com as energias recarregadas



✓ Muitas crianças gostam de **dormir ouvindo histórias**. Leia ou conte uma historinha na hora que sua criança for descansar. Mas um artifício importante para deixar a criança tranquila na hora do soninho é estimular o silêncio. Quando o adulto fala, o tom de voz deve ser baixo e tranquilo. Isso é essencial para que a criança se sinta segura e calma o suficiente para tirar a soneca. Se a criança não quiser dormir, não a obrigue. Respeite a sua vontade. Você pode estimular, mas não pode forçá-la a dormir. O importante é que ela descanse naturalmente.





Mais ideias para você:

<https://www.youtube.com/watch?v=YnXKeoGbpr4>

<https://www.youtube.com/watch?v=U5oi90315c>

https://www.youtube.com/watch?v=_3JWK7W9urM

https://www.youtube.com/watch?v=c_V3CZzDLIE

<https://www.youtube.com/watch?v=k2z0ppvRqEY>

<https://youtube/D50DL72W0Y0>

<https://youtube/gFZVRT6KpmE>

<https://youtube/wxWb9Ns8YqY>



Orientações baseadas em:

- ✓ Camila dos Reis. A rotina no momento do sono na educação infantil, 2017.
- ✓ Celso Antunes. Guia de estimulação do cérebro infantil, 2009.
- ✓ Madalena Freire. A paixão de conhecer o mundo. relato de uma professora. Rio de Janeiro: Paz e terra. 2007
- ✓ Jean Piaget. A Formação do Símbolo na Criança. Imitação, jogo e sonho, imagem e representação, Zahar, 1971.
- ✓ Lev Vygotsky. A Formação Social da Mente, Martins Fontes, 1998.
- ✓ Maria Carmem Barbosa. Por amor e por força: rotinas na educação infantil, 2006.
- ✓ Paulo Fochi. O que os bebês fazem no berçário? 2015.
- ✓ Aline Pinto. Cadê? Achou!. Educar, cuidar e brincar na ação pedagógica da creche. Curitiba. Positivo, 2018.
- ✓ Aline Pinto. Livro de vivências. Grupo I, Volume I. Curitiba. Positivo 2011.
- ✓ Rosa Batista. A rotina no dia a dia da creche, 1998.
- ✓ Vera Lúcia de Oliveira. Orientações curriculares sobre o momento do sono na educação infantil, 2014.





ARTHUR VIRGÍLIO DO CARMO RIBEIRO NETO

Prefeito de Manaus

KATIA HELENA SERAFINA CRUZ SCHWEICKARDT

Secretária Municipal de Educação

EUZENI ARAÚJO TRAJANO

Subsecretária de Gestão Educacional

THIAGO SARUBI RODRIGUES GUIMARÃES

Subsecretário de Administração e Finanças

DARCELO CAVALCANTE GOMES

Subsecretário de Infraestrutura e Logística

MARCIONÍLIA BESSA DA SILVA

Diretora do Departamento de Gestão Educacional

ALEXANDRE PINTO ROMANO

Chefe da Divisão de Educação Infantil

WISSILENE NELSON DE OLIVEIRA BRANDÃO

Gerente de Creches



SEMED

Secretaria Municipal de
Educação



P R E F E I T U R A D E
MANAUS